

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
05/12/2016



Reforma da Previdência pode gerar economia de R\$ 678 bi, diz governo

A proposta de reforma da Previdência que a equipe do presidente Michel Temer promete enviar ao Congresso nesta semana pode gerar economia de R\$ 678 bilhões em dez anos, segundo cálculo do governo obtido pela Folha. O valor equivale a 22 anos de orçamento do programa Bolsa Família.

Nesta segunda-feira (5), Temer apresentará a proposta a centrais sindicais e a líderes do Congresso. Segundo interlocutores do presidente, a ideia é enviar o texto ao Legislativo nesta terça-feira (6). Também irá ao ar uma campanha sobre o tema. Com o aumento da expectativa de vida e o crescimento dos gastos com Previdência, o governo quer endurecer as regras de acesso à aposentadoria, tanto para os servidores quanto para os trabalhadores da iniciativa privada.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/12/2016

Temer tenta fechar pontos da proposta

O presidente Michel Temer reuniu-se com o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, e com o secretário da Previdência, Marcelo Caetano para tentar fechar os últimos pontos da proposta de reforma da Previdência. A intenção do governo é enviar o texto na semana que vem para o Congresso. Na segunda-feira, Temer cancelou a participação que faria em um evento da Fiesp, em São Paulo, e deve de novo concentrar-se no tema. Está prevista uma reunião com representantes das centrais sindicais e com líderes da base. A aposentadoria dos políticos é o ponto ainda em aberto no texto final da reforma da Previdência.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/12/2016

Seminário Em Guarujá, Alckmin pede reformas

Para uma plateia de médicos, no Casa Grande Hotel, em Guarujá, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) defendeu as quatro reformas necessárias para conter a crise nacional: política, tributária, previdenciária e trabalhista.

A defesa ocorreu no terceiro encontro de regionais da Associação Paulista de Medicina (APM), que termina hoje na Cidade. Para o governador, a origem dos problemas financeiros brasileiros é de ordem fiscal. "Enquanto a arrecadação vem caindo, a dívida pública continua crescendo", analisa.

Alckmin acredita que, se Governo Federal e Congresso não forem capazes de criar uma agenda em torno dessas reformas, 2017 também será perdido. "Quanto mais rápido agirem, mais eles poderão criar condições para o País melhorar", alega o tucano, que figura como possível nome à Presidência da República, em 2018.

Fonte: Jornal A Tribuna – 04/12/2016

PONTOS DA REFORMA

IDADE MÍNIMA

Governo vai fixar idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres

TRANSIÇÃO

A proposta do governo prevê uma regra de transição para homens com mais de 50 anos de idade e mulheres com 45 ou mais que ainda não tiverem condições de se aposentar no momento da aprovação das mudanças

PEDÁGIO

Quem entrar na regra de transição terá de trabalhar 50% mais tempo para poder se aposentar pelas regras atuais

SEM TRANSIÇÃO

Homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 só poderão se aposentar de acordo com as novas regras

CONTRIBUIÇÃO

O tempo mínimo de contribuição com a

> 50 ANOS

de contribuição serão necessários para obter o benefício integral com as novas regras propostas

PENSÃO POR MORTE

O governo deve proibir o acúmulo de pensão por morte e aposentadoria

SALÁRIO MÍNIMO

A proposta mantém o piso das aposentadorias vinculado ao mínimo, mas benefícios assistenciais como o concedido a idosos e deficientes poderão ser desvinculados

Número de idosos cresce e gera desafio à Previdência, diz IBGE

Com o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade, a fatia de idosos na população brasileira chegou a 14,3% em 2015, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. O número representa um crescimento de 46% em relação aos 9,8% verificados em 2005 e reforça o desafio para manter a sustentabilidade do sistema previdenciário, dizem técnicos do instituto. Os dados são do estudo Síntese de Indicadores Sociais, elaborado com base em dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/12/2016

PREVIDÊNCIA

DIÁRIO DO LITORAL **10**
SEGUNDA-FEIRA,
5 DE DEZEMBRO DE 2016

Brasileiro vai trabalhar mais dois meses a partir do próximo ano com novo fator

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a nova tabela de expectativa de vida que definiu que o brasileiro está vivendo mais. Diante disso houve mudança na tabela do fator previdenciário do INSS, o que significa que o trabalhador terá que trabalhar um pouco a mais em 2017 para evitar um desconto

maior no valor da aposentadoria por tempo de contribuição.

Em 2015, a esperança de vida ao nascer no país era de 75 anos, cinco meses e 26 dias, divulgou ontem o IBGE. Houve aumento, portanto, de três meses e 14 dias em relação à expectativa para os nascidos em 2014.

A expectativa de vida é um dos componentes

do fator previdenciário, índice criado no governo FHC para reduzir o benefício do trabalhador que se aposenta mais cedo. O novo cálculo do fator previdenciário aponta que o trabalhador terá que trabalhar mais dois meses no próximo ano para escapar do redutor de benefícios.

Os detalhes da pesquisa Tábuas Completas

de Mortalidade para o Brasil, inclusive a diferença de expectativa de vida entre os sexos, foram divulgados na manhã da última quinta-feira (1º) pelo IBGE.

As informações são usadas como parâmetro para o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

Senado vota no dia 7 legalização de jogos com receita para o INSS

Com o forte argumento de que a legalização de jogos no Brasil destinará 93% da receita de impostos para custeio da previdência social, o Senado Federal marcou para a próxima quarta-feira, a votação em plenário do substitutivo ao projeto de lei que faz parte da Agenda Brasil. Especialistas estimam essa receita para custeio previdenciário em R\$ 20 bilhões ao ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/12/2016

Bingos e jogo do bicho terão autorizações específicas

O projeto autoriza o funcionamento de casas de bingo em estabelecimentos próprios, em jôqueis clubes e também em estádios de futebol com capacidade a partir de 15 mil lugares. A proposta também autoriza os estados a criarem suas próprias loterias – o que é proibido desde 1967. O estado interessado em ter sua loteria deverá criar órgão específico ou fazer concessão, por até 20 anos, para iniciativa privada.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/12/2016